RESUMO EXPANDIDO - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO CONTEXTO AMAZÔNICO E OS AVANÇOS NA ERRADICAÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS.

Rayane Lopes Rocha (rayanelopesrocha1406@gmail.com)

Isabelle Bianca Silva Barlete (isabelle.barlete@famaz.edu.br)

Rayane Lopes Rocha1; Isabelle Bianca Silva Barlete2;

1Acadêmicas de Enfermagem, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

2Enfermeira,Mestre em Enfermagem, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

(UNIFAMAZ)

rayanelopesrocha1406@gmail.com

INTRODUÇÃO: A vacinação constitui uma das estratégias mais eficazes de prevenção de doenças infecciosas e promoção da saúde pública, sendo responsável pela redução significativa da morbimortalidade infantil ao longo das últimas décadas. No contexto amazônico, especialmente na região Norte do Brasil, fatores geográficos, socioeconômicos e culturais influenciam diretamente o acesso e a adesão às campanhas vacinais, tornando a educação em saúde uma ferramenta essencial para o fortalecimento das ações de imunização. Em municípios como Belém-PA, apesar dos avanços

proporcionados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), ainda persistem desafios relacionados à desinformação, hesitação vacinal e desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Nesse cenário, a atuação da enfermagem na promoção da educação em saúde em ambientes escolares torna-se estratégica, sobretudo com o público infantil, que atua como multiplicador de conhecimento no núcleo familiar e comunitário. A abordagem da temática da vacinação com crianças do ensino fundamental possibilita a construção precoce de uma consciência crítica acerca da importância da imunização, contribuindo para o controle e erradicação de doenças imunopreveníveis. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmica de enfermagem na realização de uma ação de educação em saúde sobre vacinação, desenvolvida com escolares do 5º ano do ensino fundamental em uma escola privada no Distrito de Icoaraci, Belém-PA, com ênfase na importância da imunização no contexto amazônico e nos avanços relacionado a erradicação e o controle de doenças imunopreveníveis.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante atividade prática acadêmica vinculada à disciplina de Educação em Saúde do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Metropolitana da Amazônia (UNIFAMAZ), no ano de 2025.

A ação educativa foi realizada em uma escola privada localizada no distrito de Icoaraci, município de Belém-PA, envolvendo aproximadamente 16 crianças matriculadas no 5º ano do ensino fundamental, com faixa etária entre 9 e 11 anos. A atividade foi planejada previamente pela acadêmica, considerando as especificidades da faixa etária e utilizando metodologias ativas para favorecer a compreensão e participação dos estudantes.

Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico acerca da vacinação no contexto amazônico, educação em saúde e cobertura vacinal infantil, visando subsidiar cientificamente o desenvolvimento da intervenção. Posteriormente, foram elaborados materiais educativos lúdicos e ilustrativos, incluindo cartazes, perguntas interativas, dinâmicas em grupo e atividades avaliativas.

A ação ocorreu em ambiente escolar, em momento previamente organizado com a coordenação pedagógica da instituição. Durante a atividade, buscou-se utilizar linguagem simples, acessível e adequada ao público infantil, favorecendo a interação e estimulando a participação ativa dos alunos ao longo da intervenção.

Por tratar-se de um relato de experiência, sem identificação dos participantes e sem realização de procedimentos invasivos, o estudo respeitou os princípios éticos relacionados à confidencialidade e privacidade dos envolvidos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A atividade foi realizada em dois dias consecutivos onde se iniciou no primeiro dia com a apresentação da acadêmica e a realização de uma conversa introdutória sobre saúde, prevenção de doenças e importância das vacinas e sobre o que os alunos sabiam previamente sobre o assunto, então nesse primeiro momento, foi realizada uma sondagem prévia do conhecimento dos estudantes por meio de perguntas simples e dinâmicas participativas, permitindo identificar o nível de compreensão das crianças acerca da vacinação. No segundo dia foi desenvolvida uma intervenção educativa lúdica e interativa, utilizando recursos visuais, como cartazes ilustrativos e dinâmicas em grupo, abordando temas como o funcionamento das vacinas no organismo, doenças preveníveis, importância da imunização coletiva (imunidade de rebanho) e os desafios enfrentados na região amazônica, como dificuldade de acesso aos serviços de saúde em áreas ribeirinhas. Durante a atividade, buscou-se utilizar linguagem adequada à faixa etária, promovendo a participação ativa dos alunos por meio de perguntas, jogos educativos e simulações. Um dos momentos mais significativos da intervenção foi a realização da dinâmica intitulada “Heróis da Vacina”. Nessa atividade, os alunos representavam componentes do sistema imunológico e agentes infecciosos, simulando o mecanismo de defesa do organismo após a vacinação. A dinâmica despertou grande interesse e participação dos estudantes, favorecendo a compreensão prática do conteúdo trabalhado.

Além disso, foram realizados jogos educativos contendo perguntas e respostas sobre vacinação, permitindo revisar os conteúdos abordados de forma interativa e descontraída. Ao final da ação, aplicou-se uma atividade avaliativa lúdica para verificar a assimilação do conteúdo pelos alunos.

Observou-se ainda que muitos estudantes relataram levar as informações para seus familiares, ampliando o alcance da ação educativa para além do ambiente escolar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ação educativa mostrou-se eficaz para ampliar o conhecimento e sensibilizar os alunos sobre imunização no contexto amazônico e também contribuiu para desenvolvimento de competências da acadêmica de enfermagem em planejamento e execução de educação em saúde, reforçando o compromisso social da profissão.

Recomenda-se a continuidade dessas ações e maior integração entre instituições de ensino e serviços de saúde. CONTRIBUIÇÕES E/OU IMPLICAÇÕES: A atividade proporcionou a acadêmica o desenvolvimento de competências em planejamento, execução e avaliação de ações educativas, fortalecendo a compreensão do papel da enfermagem na promoção a saúde. Contribuiu para formação crítica, preparando para atuação em diferentes cenários com enfoque na educação em saúde como estratégia de transformação social, Após a realização da intervenção, verificou-se melhora expressiva na participação dos estudantes e na compreensão dos conteúdos abordados. As atividades lúdicas e interativas mostraram-se eficazes para facilitar o aprendizado, tornando o processo educativo mais dinâmico e atrativo, Os alunos passaram a compreender a vacinação como medida essencial para prevenção de doenças e proteção coletiva, reconhecendo sua importância para o controle de surtos e redução da disseminação de doenças infecciosas. Também foi perceptível o fortalecimento do senso de responsabilidade social entre os estudantes, especialmente ao relatarem o desejo de incentivar familiares a manterem a vacinação em dia.

Descritores: Vacinação; Educação em Saúde; Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações: 50 anos. Brasília: MS, 2023.;

GOMES, R. et al. Vacinação e hesitação vacinal no Brasil: desafios contemporâneos. Revista de Saúde Pública, v. 57, p. 1-10, 2023.

OLIVEIRA, Guilherme da Silva et al. Cobertura vacinal: uma análise comparativa entre os estados da Região Norte do Brasil. Revista de Patologia do Tocantins, v. 7, n. 1, p. 14-17, 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde: setor de imunização e cobertura vacinal em Belém-PA. Belém: SESMA, 2025. Disponível em: SESMA Belém.

SOUSA, Isaac Lima et al. Fortalecendo a cobertura vacinal infantil: relato de experiência de um projeto de extensão no distrito do Guamá, Belém-PA. Journal of Social Issues and Health Sciences, Belém, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2025

Palavras-chave: descritores: vacinação; educação em saúde; enfermagem.